



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO NORTE
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DELIBERAÇÃO Nº. 32/2015-CONSEPEX

Natal, 13 de novembro de 2015.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE faz saber que este Conselho, reunido ordinariamente nesta data, no uso das atribuições que lhe confere o Art. 13 do Estatuto do IFRN,

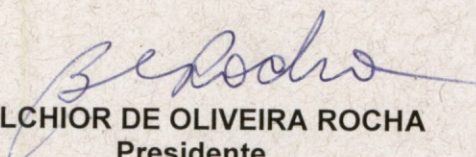
CONSIDERANDO

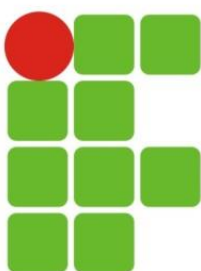
o que consta no Processo nº. 23421.025950.2015-86; de 17 de julho de 2015,

DELIBERA:

I – **APROVAR**, na forma do anexo, o Projeto de Autorização de Funcionamento, para o *Campus* Avançado Parelhas, do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma integrada, na modalidade presencial, cujo Projeto Pedagógico foi aprovado pela Resolução nº. 35/2011-CONSUP, de 9 de setembro de 2011.

II – **PROPOR** ao Conselho Superior a autorização do funcionamento do referido curso, no *Campus* Avançado Parelhas, a partir do primeiro semestre letivo de 2016.


BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA
Presidente



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO NORTE

*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Técnico de
Nível Médio em*

Informática

*Na forma Integrado,
na modalidade presencial*

Campus Parelhas

www.ifrn.edu.br



*Projeto de Autorização de
Funcionamento do Curso Técnico de
Nível Médio Em*

Informática

*Na forma Integrado,
na modalidade presencial
Campus Parelhas*

Projeto pedagógico de curso aprovado pela Resolução nº 35/2011-CONSUP/IFRN, de 09/09/2011, e de
autorização de funcionamento pela Deliberação nº 32/2015-CONSEPEX, de 13/11/2015
Autorização de funcionamento pela Resolução nº 37/2015-CONSUP/IFRN, de 20/11/2015

Belchior de Oliveira Rocha
REITOR

José de Ribamar Silva Oliveira
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Paula Francinete de Araujo Batista
DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* PARELHAS

Gerlúzia de Oliveira Azevedo
DIRETORA ACADÊMICA

Moroni Neres Vieira
COORDENADORA DO CURSO

Adriano Dantas da Fonseca
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/SISTEMATIZAÇÃO
Portaria Nº 414/2014-DG/CN/IFRN, de 23/12/2014

Adriano Dantas da Fonseca
Cristiane de Melo Soares
Gerlúzia de Oliveira Azevedo
Paula Francinete de Araújo Batista

REVISÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Francy Izanny de Brito Barbosa Martins

SUMÁRIO

1.	<u>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</u>	5
2.	<u>DADOS DO COORDENADOR DO CURSO</u>	5
3.	<u>DESCRIÇÃO DA OFERTA</u>	5
4.	<u>JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL</u>	5
5.	<u>APOIO AO DISCENTE</u>	6
6.	<u>AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.</u>	8
7.	<u>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</u>	9
8.	<u>BIBLIOTECA</u>	12
9.	<u>PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</u>	13
10.	<u>PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE</u>	155
11.	<u>ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS</u>	16
	<u>ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</u>	19

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

O presente projeto solicita autorização de funcionamento para o curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma Integrada, na modalidade presencial, no *Campus* Parelhas do IFRN, situado à Rua Dr. Mauro Duarte s/n, Bairro José Clóvis, Parelhas-RN, CEP 59.360-000. O Projeto Pedagógico do Curso foi aprovado pela Resolução Nº 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26/03/2012.

2. DADOS DO COORDENADOR DO CURSO

O curso será coordenado pelo professor Moroni Neres Vieira, integrante do quadro efetivo do IFRN, CPF nº 009.067.494-41, matrícula SIAPE 3995307, regime de trabalho de Dedicção Exclusiva. O coordenador é tecnólogo em redes de computadores. Sua previsão de carga-horária de coordenação do curso será de 20 horas semanais.

3. DESCRIÇÃO DA OFERTA

O curso funcionará a partir do período letivo 2015.1, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição da oferta do curso até o período de integralização.

Ano	Turno	Vagas totais anuais/semestrais	Carga horária total do curso (horas)	Tempo do curso (anos ou semestres)
2015.1	Matutino	40	4.040 horas	4 anos
2016.1	Matutino	36		
	Vespertino	36		
2017.1	Vespertino	36		
2018.1	Matutino	36		
	Vespertino	36		

4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

A informática está em constante transformação e voltada para processos produtivos cada vez mais sofisticados, além de estar presente no cotidiano da maioria das famílias, pequenas e microempresas. A cidade de Parelhas e as cidades em seu entorno faz parte dessa realidade. Nesse cenário e na esteira da quarta fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica do Brasil, implementada a partir de 2005, o Campus Avançado de Parelhas, com prazo inicial de operação em janeiro de 2015, ofertará os Cursos Técnicos Integrados em Informática e Mineração, expandindo a oferta de matrículas e cursos técnicos na microrregião do Seridó Oriental e intensificando a descentralização do IFRN pelo interior do estado do Rio Grande do Norte.

Em relação aos dados educacionais, voltados para a qualidade do ensino, Parelhas apresenta um dos melhores índices do RN, o IDEB de 2013 superou as metas do Estado com índice de 4.6.

De acordo com o censo de 2010 do IBGE, o Município de Parelhas possui 20.354 habitantes, dos quais 84% vivem na área urbana. As principais atividades econômicas se encontram nas áreas da indústria têxtil, ceramista, mineração e serviços e o Curso Técnico em Informática pode contribuir com o desenvolvimento econômico e social, tanto no contexto atual como na contribuição da informática para a área de serviços aos cidadãos e para o desenvolvimento de novos processos produtivos. São inúmeras as possibilidades de contribuição do Campus Parelhas nessa área e que envolve um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades de concepção, especificação, projeto, implementação, avaliação, suporte e manutenção de sistemas e de tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, incluindo *hardware*, *software*, aspectos organizacionais e humanos, visando a aplicações na produção de bens, serviços e conhecimentos. São conhecimentos e atitudes que serão aplicados no desenvolvimento econômico local, mas sem esquecer a função social do IFRN que inclui a responsabilidade cidadã, inclusiva e comprometida com a transformação da realidade e a emancipação dos sujeitos em sua totalidade.

5. APOIO AO DISCENTE

a) Apoio ao desenvolvimento acadêmico

Possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades acadêmicas e apoio psicopedagógico que contribuam para a sua formação pessoal e profissional, seja no âmbito do ensino, da pesquisa e inovação ou da extensão, constituindo-se como meio de ampliação curricular, de experiência e vivência acadêmica. O Quadro 2, a seguir, apresenta as ações que são desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante relativo ao aspecto desenvolvimento acadêmico, no *Campus Parelhas* do IFRN.

Quadro 2 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio aos estudantes (desenvolvimento acadêmico)

	AÇÃO	COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE
1	Apoio pedagógico (ETEP)	<ul style="list-style-type: none">• Assessora, de forma consultiva, a Diretoria Acadêmica e a Direção na tomada de decisões relativas ao processo de ensino-aprendizagem;• Acompanha o rendimento e a frequência dos alunos;• Promove encontros com pais e mestres;• Media o atendimento domiciliar;• Ouvidoria pedagógica;• Acompanhamento relativo a dependentes e retidos;• Assistência aos discentes;• Presta consultoria quanto a projetos e aulas de campo.
2	Atividades de nivelamento	Fomentar projetos de ensino voltados para os conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa e Inglês, com processos de avaliação prévios para levantar as dificuldades e direcionar os conteúdos.
3	Bolsa de Extensão	A Coordenação de Extensão dará apoio logístico, administrativo e de orientação à gestão de projetos, abrangendo o planejamento, elaboração, execução e disseminação de resultados, e fomentará relações próximas com os organismos da sociedade civil das cidades e localidades do entorno do <i>Campus</i> para que esses projetos sejam concomitantes com as demandas dos seus cidadãos. O fomento virá dos editais sistêmicos, mas o <i>Campus</i>

		buscará editais externos que podem ser conseguidos em parcerias com fundações e ONG's.
4	Bolsas de Iniciação Científica - Pesquisa	Oferecer, através da Pró-reitora de Pesquisa e Inovação, bolsas de estudo aos estudantes e professores para o desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e tecnológicas que são ofertadas pelo CNPq, Capes e fomento próprio. As demandas serão discutidas em reunião de grupos e outros espaços de participação dos estudantes, professores e técnicos administrativos.
5	Centros de aprendizagem	Os professores terão duas horas semanais no contraturno para dirimir dúvidas sobre os conteúdos ministrados no bimestre.

b) Apoio à formação integral dos estudantes por meio da assistência estudantil.

Estas ações têm como objetivo proporcionar ao estudante apoio para a permanência e qualidade de sua formação no IFRN como forma de reduzir os índices de retenção e evasão decorrentes de dificuldades de ordem sócio econômicas. O Quadro 3, a seguir, apresenta as ações que serão desenvolvidas pela Assistência Estudantil no *Campus Parelhas / IFRN*.

Quadro 3 - Ações desenvolvidas quanto ao apoio ao estudante (assistência estudantil)

	AÇÃO	COMO O CAMPUS DESENVOLVE / ATENDE
	Apoio à permanência e ao êxito escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social.	<p>A Assistência Estudantil tem por objetivo garantir os mínimos direitos sociais aos cidadãos, contribuindo assim, no processo de inclusão e redução das desigualdades. Inserida no universo escolar tem por finalidade principal realizar serviços e ações que viabilizem o direito à educação garantindo o acesso e a permanência na escola. Abaixo, seguem alguns dos benefícios, serviços e ações deste setor no IFRN:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Programa de bolsa de iniciação profissional; 2. Programa Auxílio Transporte; 3. Programa de Alimentação Escolar; 4. Atendimentos individualizados ou em grupos; 5. Planejamento, execução e avaliação de pesquisas que possam contribuir para a análise da realidade social e para subsidiar ações profissionais (Ex: caracterização socioeconômica); 6. Orientação social para os alunos e suas famílias; 7. Encaminhamentos para a rede social; e 8. Visitas domiciliares.
	Atendimento multidisciplinar realizado por profissionais especialistas.	<p>Realiza ações de atenção básica à saúde biopsicossocial aos estudantes; Propicia atendimento educacional, médico-odontológico, educação nutricional, psicológico e social a todos os estudantes nos diversos campus;</p> <p>Além dos atendimentos que não demandam ou não agregam valor financeiro ao planejamento e sua execução, ou seja, os atendimentos rotineiramente realizados pelo setor de saúde e pelo serviço social, a equipe multidisciplinar se propõe a realizar ações educativas a serem definidas para o campus Parelhas, tais como;</p> <ol style="list-style-type: none"> I - Palestras socioeducativas nas diversas áreas da saúde; II-Campanhas de vacinação; III- Campanhas de combate às endemias e epidemias;

		IV - Campanhas de combate às doenças crônico-degenerativas.
	Auxílio ao estudante para participação em Aulas Externas.	Apoio à complementação das atividades acadêmicas e à formação integral dos estudantes: auxílio para participação em aulas externas e eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e políticos estudantis.
	Auxílio para participação em eventos acadêmicos, científicos, tecnológicos, culturais, esportivos e políticos estudantis.	Tendo em vista a concretização do processo ensino-aprendizagem e a complementação das atividades acadêmicas, o aluno poderá fazer jus a : <ul style="list-style-type: none"> • Auxílio à participação em eventos de natureza Acadêmica, Científica e Tecnológica (Congressos / Seminários / Encontros Científicos / CONGIC / CONNEPI); • Auxílio à participação em eventos de natureza Acadêmica, Científica e Tecnológica (Fóruns/Olimpíadas Nacionais de Ensino). • Auxílio à participação em eventos Culturais e Políticos Estudantis (Artísticos Culturais / Políticos / CONSUP / CONSEPEX); • Auxílio à participação em eventos Esportivos (Jogos Brasileiros/Inter campus/Participação em Campeonatos Desportivos).
	Programa de Alimentação Escolar.	Visa atender às necessidades básicas da alimentação para os estudantes que necessitam permanecer na instituição para realizarem suas atividades acadêmicas durante o período letivo, portanto, constitui-se de concessão de almoço e/ou jantar para os alunos conforme a necessidade e motivos apresentados.
	Programa de Auxílio-transporte.	Concessão de auxílio financeiro para o custeio parcial deslocamento diário do estudante no trajeto de sua residência ao Campus, durante o período letivo, visando assegurar condições de permanência do aluno no IFRN.
	Programas de Iniciação Profissional.	Propicia ao estudante em situação de vulnerabilidade social com matrícula e frequência regular na instituição apoio financeiro para a manutenção de seus estudos, proporcionando uma experiência antecipada da atividade laboral.

6. AÇÕES DECORRENTES PARA O PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE CURSO.

‘A fim de conduzir os processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, o IFRN criou a **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**, constituída através de Portaria nº. 275 DG/CEFET-RN, de 03/08/2004. **Sua composição atual foi instituída pela Portaria nº 1128/2014 -Reitoria, de 23 de julho de 2014.**

A CPA é um órgão de assessoramento do IFRN, que atua com autonomia em relação aos demais conselhos e colegiados. Tem como objetivos planejar e executar a autoavaliação do IFRN, bem como divulgar e discutir os resultados.

A Comissão Local do campus Parelhas será constituída por:

- a) dois representantes do corpo discente do Campus;
- b) dois representantes do corpo docente do Campus;
- c) dois representantes do corpo técnico-administrativo do Campus, sendo um membro da equipe técnico-pedagógica;
- d) dois representantes da sociedade civil organizada, indicados pelo Conselho Escolar do Campus .

A Avaliação Institucional constitui condição básica para o necessário **aprimoramento do planejamento e gestão da instituição**, uma vez que propicia a **constante reorientação de suas ações** a partir das potencialidades e fragilidades apresentadas em cada uma das dimensões avaliadas.

O processo de Avaliação Institucional compreende:

- A Autoavaliação, coordenada pela CPA;
- A Avaliação Externa *in loco*, para fins de credenciamento e reconhecimento da instituição junto ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). É realizada por Comissão Externa de Avaliação Institucional designada pelo próprio INEP.

Desse modo, tendo por objetivo buscar o **aprimoramento do planejamento e gestão da instituição**, uma vez que propicia a **constante reorientação de suas ações**, a CPA do campus Parelhas deverá acontecer a partir de 2015.2.

7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Quadro 4 a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso no *Campus* Parelhas do IFRN. O Quadro 5 apresenta as tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem e os Quadros 6 a 8 apresentam a relação detalhada dos equipamentos para os laboratórios específicos.

Quadro 4 – Quantificação e descrição das instalações disponíveis ao funcionamento do Curso Técnico em Informática.

Qtde.	Espaço Físico	Descrição
1	Sala de trabalho para coordenação do curso	Com uma mesa em L, cinco cadeiras e um desktop com sistema operacional e software de escritório instalados.
01	Sala de Treinamento e Videoconferência	Com 41 cadeiras, 01 mesa para professor e equipamentos para Videoconferência
01	Sala de Audiovisual	Com 41 cadeiras, projetos multimídia interativo.
12	Salas de Aula	Com 40 conjuntos de aluno (01 mesa e 01 cadeira); 01 mesa para cadeirante; 01 conjunto para professor (01 mesa e 01 cadeira); 01 quadro branco; projetor multimídia; condicionador de ar; e infraestrutura para o uso de um computador.
01	Centro de Aprendizado	Com 02 mesas e 12 cadeiras.
01	Laboratório de línguas estrangeiras	Com 40 conjuntos de aluno (01 mesa e 01 cadeira); 01 conjunto para professor (01 mesa e 01 cadeira); projeto multimídia; computador; televisor; DVD player e equipamento de som amplificado.
02	Laboratórios de Informática	Com 21 computadores; quadro branco; projetor multimídia; e softwares específicos.

01	Laboratório de Redes de Computadores	Com 20 computadores; quadro branco; projetor multimídia; e equipamentos e material específicos de redes de computadores;
01	Laboratório de Instalação de Computadores	Com 20 computadores; quadro branco; projetor multimídia; e equipamentos e softwares específicos para Instalação de Computadores.
01	Laboratório de Manutenção de Computadores	Com 20 computadores; quadro branco; projetor multimídia; e equipamentos e softwares específicos para instalação de computadores.
01	Laboratório de Informática para internet	Com 41 computadores; quadro branco; projetor multimídia; e softwares específicos.
01	Auditório	Com 210 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de caixas acústicas e microfones.
01	Biblioteca	Com espaço de estudos individual e em grupo, e acervo bibliográfico e de multimídia específicos.
01	Laboratório de Estudos de Informática	Com computadores, para apoio ao desenvolvimento de trabalhos por alunos.
01	Laboratório de Biologia	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Química	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Física	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de Matemática	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de eletricidade	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.
01	Laboratório de eletrônica	Com bancadas de trabalho, equipamentos e materiais específicos.

Quadro 5 – Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

Descrição das TICs	
Qtde.	Especificações
01	Sala de aula com 41 computadores com acesso à Internet, condicionador de ar e projetor multimídia.
	Descrever o acesso a informática por meio da internet, com a velocidade disponibilizada para wifi.
	Descrever os equipamentos de videoconferência.
	01 Equipamento de videoconferência, 01 computador e 01 TV.

Quadro 6 – Equipamentos do Laboratório de Informática I.

Laboratório de Informática I		Área (m ²)	m ² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m ² por aluno
		58,28	2,914	40	1,457
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
20 mesas para computador, 40 cadeiras, acesso à internet, quadro branco, softwares específicos.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
21	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado)				

Quadro 7 – Equipamentos do Laboratório de Informática II.

Laboratório de Informática II		Área (m ²)	m ² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m ² por aluno
		58,28	2,914	40	1,457
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
20 mesas para computador, 40 cadeiras, acesso à internet, quadro branco, softwares específicos.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
21	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado)				

Quadro 8 – Equipamentos do Laboratório de Informática Aplicada.

Laboratório de Informática Aplicada		Área (m ²)	m ² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m ² por aluno
		96,90	2,422	40	2,422
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
40 mesas para computador, 40 cadeiras, acesso à internet, quadro branco, softwares específicos.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
41	Computadores completos (gabinete, monitor, mouse e teclado)				

Quadro 9 – Equipamentos do Laboratório de Redes de Computadores.

Laboratório de Redes de Computadores		Área (m²)	m² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m² por aluno
		55,28	5,528	20	2,764
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
1 mesa para professor, 10 bancadas de atividades em redes de computadores.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
10	Hacks Abertos				
10	Switchs configuráveis				
10	Roteadores configuráveis				
10	Access Points				
10	Hubs				
10	Computadores completos				

Quadro 10 – Equipamentos do Laboratório de Instalação de Computadores.

Laboratório de Instalação de Computadores		Área (m²)	m² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m² por aluno
		55,28	2,764	40	1,382
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
20 mesas para computador, 40 cadeiras, acesso à internet, quadro branco, softwares específicos, periféricos diversos.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
21	Computadores Completos				

Quadro 11 – Equipamentos do Laboratório de Manutenção de Computadores.

Laboratório de Manutenção de Computadores		Área (m²)	m² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m² por aluno
		69,32	6,932	30	2,310
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
10 bancadas para trabalhos em manutenção de computadores.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
10	Estações de solda				
10	Kits vivos (computadores funcionando)				
10	Kits mortos (computadores com problemas em componentes de hardware)				

Quadro 12 – Equipamentos do Laboratório de Eletrônica.

Laboratório de Eletrônica		Área (m²)	m² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m² por aluno
		66,66	6,666	30	2,222
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
10 bancadas para práticas de eletrônica, 30 cadeiras, quadro branco e projetor multimídia.					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
10	Osciloscópios digitais.				
10	Geradores de Função (33210A Agilent)				
10	Kits Didáticos – Laboratório de Eletrônica Geral				
10	Estações de Soldagem de Componentes Eletrônicos				
10	Multímetros				
10	Didáticos para Eletrônica Analógica				
10	Datapool Eletrônica – PIC2377				

Quadro 13 – Equipamentos do Laboratório de Medidas Elétricas.

Laboratório de Medidas Elétricas		Área (m ²)	m ² por estação	Capacidade de atendimento (alunos)	m ² por aluno
		67,60	8,45	20	3,380
Descrição (materiais, ferramentas, softwares instalados, e/ou outros dados)					
Equipamentos (hardwares instalados e/ou outros)					
Qtde.	Especificações				
4	Bancada de Treinamento em Medidas Elétricas, Eletrotécnica Industrial e Máquinas Elétricas				
10	Alicate Amperímetro Analógico				
4	Frequencímetro Digital				
8	Gerador de Funções				
2	Fonte de Alimentação elétrica CC lineares				
2	Osciloscópio Digital de 2 Canais				
8	Termômetro Digital de Máxima e Mínima				
1	Anemômetro Digital				
2	Tacômetro Digital				
1	Decibelímetro Digital				
4	Fonte de Alimentação CC				
2	Teste de Resistência de Isolamento Digital				
2	Luxímetro				
6	Multímetro Analógico				
4	Alicate Wattímetro				
12	Fasímetro				

Quanto aos laboratórios didáticos especializados, todos estes estão implantados seguindo os seguintes critérios:

ORD	CRITÉRIOS	SIM	NÃO	EM PARTE	OBSERVAÇÕES
a)	Normas de funcionamento, utilização e segurança impressas e expostas ao público com leiaute adequado para leitura.			x	Laboratórios em construção.
b)	Quantidade de equipamentos adequados ao espaço físico			x	Laboratórios em construção.
c)	Acessibilidade	x			
d)	Atualização de equipamentos			x	Laboratórios em construção.
e)	Disponibilidade de insumos			x	Laboratórios em construção.
f)	Apoio técnico	x			O <i>Campus</i> tem dois técnicos e um assistente de laboratório.
g)	Manutenção de equipamentos			x	Laboratórios em construção.
h)	Atendimento a comunidade		x		Em 2015 não será possível atender a comunidade.

8. BIBLIOTECA

Em virtude do início do funcionamento do Campus Avançado Parelhas, não dispomos ainda de acervo bibliográfico, porém, estamos em processo de aquisição.

Apresentamos, a seguir, as informações pertinentes a Biblioteca do *Campus* Parelhas:

- Quantidade total do acervo de títulos e de exemplares: Em processo de aquisição
- Quantidade de periódicos especializados nas principais áreas do curso (disponíveis ou previstos): Em processo de aquisição
- Política de expansão e atualização do acervo: Acontecerá conforme a demanda
- Informatização da consulta ao acervo: Em processo de implantação.

- e) Horários de funcionamento: 07h15 às 17h50 (Enquanto o Campus funciona nos turnos matutino e vespertino) OBS.: Quando funcionar também no turno noturno, o fechamento se dará às 21h50.
- f) Nome e matrícula do(s) bibliotecário(s): Nara Raquel Gomes de Carvalho, matrícula 2192240.
- g) Infraestrutura física e equipamentos: (quadro 09)
- h) Os dados relativos a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica, complementar e periódicos especializados (impressos ou virtuais), indexados e correntes, que estão disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina, estão expostos em tabelas no anexo I.

Quadro 9 – Equipamentos da Biblioteca.

BIBLIOTECA		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Equipamentos (materiais, softwares, hardwares instalados e/ou outros)				
Qtde.	Especificações			
13	Computador desktop			
30	Estante Slit face dupla			
6	Modulo devolução Slit face dupla			
1	Carrinho Slit			
30	Bibliocanto sinalizador Slit			
20	Caixa periódicos			
6	Placa Slit de sinalização dupla			
2	Expositor articulado Slit			
8	Ar condicionado de 48.000			

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

OBS.: Quadro docente ainda em formação por remanejamento e concurso.

Quadro 10 – Pessoal docente disponível por disciplina para o funcionamento do Curso Técnico Integrado em Informática.

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Língua Portuguesa e Literatura	Kléber José Clemente dos Santos	2119979	DE	LETRAS	Mestre
Inglês	Rita de Kássia de Aquino Gomes	2998184	DE	LÍNGUA INGLESA	Graduada
Espanhol					
Arte	Gerlúzia de Oliveira Azevedo	1373961	DE	Arte	Doutorado
Educação Física					
Geografia	Markeleine da Silva Santos Lucena	2131719	DE	GEOGRAFIA	Mestre
História	João Paulo França	2217900	DE	História	Mestre
Filosofia	Lindoaldo Vieira Campus Júnior	2217995	DE	Filosofia	Mestre
Sociologia	José Cleyton Neves Lopes	2209847		CIÊNCIAS SOCIAIS	MESTRE
Matemática	George Martins Gomes	1082292	AUGUSTO DE MENEZES	Matemática	Especialista
Matemática	Fabio Alvaro Dantas	2209193	DE	Matemática	Graduado

Disciplina	Nome	Matrícula	Regime de Trabalho	Formação	Titulação
Física	Cosmo Mariano da Silva Júnior	1055980	DE	FÍSICA	Mestre
Química	Augusto de Lima Xavier	2210096	DE	Química	Graduação
Biologia	Sebastião Gilton Dantas	1784443	DE	Biologia	Mestre
Informática	Marçal José de Oliveira Morais II	1549884	DE	Sistema de Informação	Mestre
Filosofia, Ciência e Tecnologia					
Sociologia do Trabalho					
Qualidade de Vida e Trabalho					
Gestão Organizacional					
Fundamentos de Lógica e Algoritmos					
Eletricidade Instrumental					
Eletrônica Analógica e Digital					
Organização e Manutenção de Computadores					
Programação Estruturada e Orientada a Objetos					
Programação com Acesso a Banco de Dados					
Projeto de Desenvolvimento de Software					
Autoria Web					
Programação para Internet					
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de implementação de redes	Moroni Neres Vieira	3995307	DE	Tecnólogo em Redes de Computadores	Especialista
Fundamentos de sistemas operacionais e Sistemas operacionais de redes					

Quadro 11 – Pessoal técnico-administrativo disponível para o funcionamento do Curso Técnico Integrado em Informática

Nome	Matrícula	Regime de trabalho	Cargo	Nível
Adriano Dantas da Fonseca	2816037	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais	Superior
Aline Cristina de Medeiros Garcia	2145171	40 horas	Técnico em Contabilidade	Médio
Glaudson Espinola Azevedo de Medeiros	1945230	40 horas	Auxiliar em Administração	Fundamental
Augusto André Santos de Souza	1856401	40 horas	Engenheiro de Segurança do Trabalho	Superior
Cleilton Carlos Dantas da Silva	2043872	40 horas	Assistente em Administração	Médio
Cristiane de Melo Soares	2084599	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais	Superior
Daulton Ruan Rufino de Souza	2146791	40 horas	Assistente de Laboratório - Ciências	Fundamental
Marco Antonio Silva e Araujo	1953287	40 horas	Técnico de Laboratório – Área TI	Médio
Ronaldo de Sousa Lima	2052616	40 horas	Assistente em Administração	Médio
Sueldo Lopes da Camara Junior	2124332	40 horas	Administrador	Superior
Timóteo Honório Cruz	2110312	40 horas	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	Médio
Francisco Felix do Nascimento	2150766	40 horas	Assistente de Aluno	Médio
Paula Francinete de Araujo Batista	1577721	40 horas	Técnico em Assuntos Educacionais	Superior
Jose Horlando Assis de Oliveira	1896075	40 horas	Auxiliar em Administração	Fundamental

10. PROJEÇÃO DE CARGA-HORÁRIA DOCENTE

Os Quadros 12 e 13, a seguir, apresentam, respectivamente, o total da carga horária por grupo e a média de carga horária por professor de cada grupo, considerando o desenvolvimento dos cursos existentes no *Campus*, incluído o Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma Integrada, na modalidade presencial.

Quadro 12 – Previsão de carga-horária para o desenvolvimento de todos os cursos do *Campus* Parelhas.

Grupo	Número de Professores	Períodos letivos							
		2015		2016		2017		2018	
		.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Arte	1	2	4	6	8	10	10	8	8
Biologia	2	0	0	3	3	7	7	14	14
Educação Física	1	4	4	10	10	12	12	14	14
Espanhol	1	0	0	0	0	0	0	9	3
Filosofia	1	4	0	6	4	12	6	14	8
Física	2	4	4	16	16	20	20	24	24
Geografia	1	8	8	16	16	18	18	18	18
História	1	0	0	2	2	6	6	12	12
Inglês	1	3	3	12	12	15	15	18	18
Língua Portuguesa / Literatura	2	6	6	19	19	28	28	37	33
Matemática	2	8	8	18	18	27	27	27	27
Química	2	4	4	8	8	16	16	24	24
Sociologia	1	0	4	4	6	6	12	8	14
Eletrônica	1	3	3	10	14	15	15	14	14
Administração	1	0	0	0	4	0	4	8	4
Sistemas de Informação	2	8	3	17	24	31	44	48	51
Redes de Computadores	1	0	0	0	0	8	7	22	14
Manutenção em Informática	1	0	0	0	0	4	8	12	12
Geologia	2	6	6	26	25	45	31	44	32
Mineração	4	0	0	9	26	30	38	36	48
Total	30	60	57	182	215	310	324	411	392

Quadro 13 – Média de carga horária por professor de cada grupo para o desenvolvimento do Curso Técnico de Nível Médio em Informática, na forma Integrada, na modalidade presencial.

Grupo	Disciplina	Nº de Professores	Períodos letivos							
			2015		2016		2017		2018	
			.1	.2	.1	.2	.1	.2	.1	.2
Língua Portuguesa e Literatura	Língua Portuguesa e Literatura	2	3	3	10	10	14	14	19	17
Inglês	Inglês	1	3	3	12	12	15	15	18	18
Espanhol	Espanhol	1	0	0	0	0	0	0	9	3
Arte	Arte	1	2	4	6	8	10	10	8	8
Educação Física	Educação Física Qualidade de Vida e Trabalho	1	4	4	10	10	12	12	14	14
Geografia	Geografia	1	8	8	16	16	18	18	18	18
História	História	1	0	0	2	2	6	6	12	12
Filosofia	Filosofia Filosofia, Ciência e Tecnologia	1	4	0	6	4	12	6	14	8
Sociologia	Sociologia	1	0	4	4	6	6	12	8	14

	Sociologia do Trabalho									
Matemática	Matemática	2	4	4	9	9	14	14	14	14
Física	Física	2	2	2	8	8	10	10	12	12
Química	Química	2	2	2	4	4	8	8	12	12
Biologia	Biologia	2	0	0	2	2	4	4	7	7
Administração	Gestão Organizacional	1	0	0	0	4	0	4	8	4
Sistemas de Informação	Informática	2	4	2	9	12	16	22	24	26
	Fundamentos de Lógica e Algoritmos Programação Estruturada e Orientada a Objetos Programação com Acesso a Banco de Dados Projeto de Desenvolvimento de Software Autoria Web Programação para Internet									
Manutenção de Computadores	Organização e Manutenção de Computadores	1	0	0	0	0	4	8	12	12
Eletrônica	Eletricidade Instrumental Eletrônica Analógica e Digital	1	3	3	10	14	15	15	14	14
Redes de Computadores	Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de implementação de redes	1	0	0	0	0	8	7	22	14
	Fundamentos de sistemas operacionais e Sistemas operacionais de redes									
	Desenvolvimento de Projeto Integrador	-					60			
	Estágio Curricular Supervisionado	-							340	
	Seminário de Integração Acadêmica	-	10		10		10		10	
	Seminário de Iniciação à Pesquisa	-			15	15	15	15	15	15
	Seminário de Orientação para a Prática Profissional	-					15	15	15	15
	Total	24	49	39	133	136	272	215	625	257

11. ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS

O Quadro 14, a seguir, apresenta itens que são essencialmente regulatórios, devendo ser observado o dispositivo legal e normativo por parte da instituição, quando da criação de cursos pelo *Campus*, incluído o Curso Técnico de Nível Médio em Informática na forma integrada, na modalidade presencial.

Quadro 14 – Requisitos legais e normativos.

DISPOSITIVO LEGAL		COMO O CAMPUS E O CURSO CONTEMPLAM O DISPOSITIVO LEGAL?
SIM/NAO		
<p>1 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)</p>	<p>A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão incluídas nas disciplinas e atividades curriculares do curso?</p>	<p>Sim. Além dos componentes curriculares contemplarem as exigências do dispositivo, a própria natureza do curso propiciará a realização de atividades e de eventos que observarão às disposições da Lei n° 11.645 de 10/03/2008, e da Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004.</p>

<p>2 - Denominação dos Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012)</p>	<p>A denominação do curso está adequada ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos?</p>	<p>Sim, conforme edição 2012.</p>
<p>3 - Carga horária mínima, em horas – para Cursos Técnicos (Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012)</p>	<p>Desconsiderando a carga horária do estágio profissional supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, caso estes estejam previstos, o curso possui carga horária igual ou superior ao estabelecido no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos?</p>	<p>Sim, sendo 3.570 horas destinadas às disciplinas de bases científica e tecnológica, das quais, 990 horas às disciplinas do núcleo tecnológico e 70 horas aos seminários curriculares.</p>
<p>4 - Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. Nº 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)</p>	<p>A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida?</p>	<p>Sim. Há acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida através de rampas, banheiros adaptados e sinalização.</p>
<p>5 - Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)</p>	<p>Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente?</p>	<p>Sim. Além dos componentes curriculares contemplarem as exigências do dispositivo legal, a própria natureza do curso propiciará a realização de atividades e de eventos que observarão às disposições da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e do Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.</p>

ANEXO

ANEXO I – BIBLIOGRAFIA BÁSICA e COMPLEMENTAR

A Tabelas 1 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia básica disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 6 – Acervo da bibliografia básica disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Informática	MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.	5
Informática	NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.	5
Informática	MORGADO, Flavio Eduardo Frony. Formatando teses e monografias com BrOffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.	5
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	BAGGINI, Julian. O porco filósofo: 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005.	4
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	BASTOS, Cleverson leite; CANDIOTTO, Kleber B.B. Filosofia da Ciência. Petrópolis: Vozes, 2008.	4
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	CAPISTRANO, Pablo. Simples Filosofia: a história da filosofia em 47 crônicas de Jornal. Rio de Janeiro: ROCCO, 2009.	4
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	CHARLES, Feitosa. Explicando a Filosofia com Arte. São Paulo: EDIOURO, 2004.	4
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	FIGUEIREDO, Vinicius de (ORG). Seis Filósofos na sala de Aula. São Paulo: BERLENDIS, 2006.	4
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008.	4
Filosofia, Ciência e Tecnologia (Eixo Tecnológico Informação e Comunicação).	LAW, Stephen. Filosofia. Tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.	4
Sociologia do Trabalho	COSTA, Cristina Maria Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2002.	4
Sociologia do Trabalho	OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.	4
Sociologia do Trabalho	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.	4
Sociologia do Trabalho	MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.	4
Qualidade de Vida e Trabalho	BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007.	4
Qualidade de Vida e Trabalho	DANTAS, Estélio Henrique Martins e FERNANDES FILHO, José. Atividade física em ciências da saúde. Rio de Janeiro, Shape, 2005.	4
Qualidade de Vida e Trabalho	VALQUIRIA DE LIMA Ginástica Laboral: Atividade Física no Ambiente de Trabalho. Ed. Phorte, 2007.	4

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Gestão Organizacional	CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.	5
Gestão Organizacional	MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	4
Gestão Organizacional	MORAES, A.M.P. Iniciação ao Estudo da Administração. 3a ed. São Paulo: Makron Books, 2004.	4
Fundamentos de Lógica e Algoritmos	ALENCAR FILHO, Edgard de. Iniciação à Lógica Matemática. Ed. Nobel, 2002.	4
Fundamentos de Lógica e Algoritmos	LAGES & GUIMARAES. Algoritmos e Estrutura de dados. Ed. LTC, 1994.	4
Fundamentos de Lógica e Algoritmos	PINTO, Wilson Silva. Introdução ao desenvolvimento de algoritmos e estrutura de dados. Ed. Érica, 1991.	4
Eletricidade Instrumental	VALKENBURGH, V. Eletricidade Básica , vols. 1 a 3. Ao Livro Técnico S. A., 1988.	5
Eletrônica Analógica e Digital	GUSSOW, M. Eletricidade Básica. Tradução Aracy Mendes da Costa. Makron Books, 1996.	5
Eletrônica Analógica e Digital	MALVINO, A. P. Eletrônica – Vols. 1 e 2. Makron Books, 1995.	5
Organização e Manutenção de Computadores	STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8ª edição. Prentice Hall Brasil, 2009.	4
Organização e Manutenção de Computadores	TORRES, Gabriel. Hardware: Curso Completo, 4ª edição. Rio de Janeiro :Axcel Books, 2001.	4
Programação Estruturada e Orientada a Objetos	MIZRAHI, Victorine V. Treinamento em linguagem C- Módulo 1. Prentice Hall, 2005.	4
Programação Estruturada e Orientada a Objetos	MIZRAHI, Victorine V. Treinamento em linguagem C- Módulo 2. Prentice Hall, 2004.	4
Programação Estruturada e Orientada a Objetos	DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. 8ª Edição. Bookman, 2010.	4
Programação Estruturada e Orientada a Objetos	SHARP, John. Microsoft Visual C# 2010: Passo a passo. Pearson/ Prentice Hall, 2013.	4
Programação com Acesso a Banco de Dados	SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de Banco de Dados. 6ª Edição. Makron Books, 2012	4
Programação com Acesso a Banco de Dados	HEUSER, Carlos A. Projeto de Banco de Dados. Série de Livros Didáticos. Instituto de Informática da UFRGS. 6ª Edição, 2009.	4
Programação com Acesso a Banco de Dados	COUGO, Paulo S. Modelagem conceitual e projeto de bancos de dados. Elsevier Editora Ltda, 1997.	4
Projeto de Desenvolvimento de Software	PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 7ª ed. Makron Books, 2011.	4
Projeto de Desenvolvimento de Software	ROCHA, Ana Regina C. Qualidade de Software. Prentice Hall, 2001.	4
Autoria Web	FREEMAN, Elisabeth. Use a cabeça ! HTML com CSS e XHTML. Alta Books. 2008.	4
Autoria Web	ROBBINS, Jennifer Niederst. Aprendendo Web Design. Sebastopol: O'Really, 2010	4
Autoria Web	MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. Information architecture for the world wide web. 3.ed. Sebastopol:O'Really, 2006.	4

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Programação para Internet	TODD, Nick; SZOLKOWSKI, Mark. Java Server Pages: Guia do Desenvolvedor. Elsevier, 2003.	4
Programação para Internet	GEARY, David M.; HORSTMANN, Cay. Core Java Server Faces. 3ª ed. Alta Books, 2010.	4
Programação para Internet	SHEPHEERD, George. Microsoft ASP.NET 3.5: Passo a passo. Bookman, 2008.	4
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de Implementação de Redes	ROSS, Keith e KUROSE, JAMES. Redes de Computadores e a Internet: Uma nova abordagem. 3. Ed. Ed.AddisonWesley.	4
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de Implementação de Redes	SOARES, Luiz F.; LEMOS, Guido e COLCHER, Sérgio. Redes de Computadores: Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. 2ª ed. Ed. Campus.	4
Fundamentos de Sistemas Operacionais e Sistemas Operacionais de Redes	Manuais do Linux Conectiva. Disponíveis em www.conectiva.com.br .	4
Fundamentos de Sistemas Operacionais e Sistemas Operacionais de Redes	MINASI, Mark et al. Dominando o Windows Server 2008 - a bíblia. Pearson, 2008.	4

A Tabela 2 detalha a descrição e quantitativo de títulos da bibliografia complementar disponíveis na biblioteca para funcionamento do curso por disciplina.

Quadro 7 – Acervo da bibliografia complementar disponível na Biblioteca para funcionamento do curso.

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Informática	VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.	3
Informática	CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.	4
Informática	SCHAFF, Adam. A sociedade informática: as consequências sociais da segunda revolução industrial. 10. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.	3
Sociologia do Trabalho	RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. Sociologia do Trabalho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.	3
Sociologia do Trabalho	CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede, v. I, São Paulo, Paz e Terra, 1999.	2
Sociologia do Trabalho	OFFE, Claus. Trabalho e Sociedade: Problemas estruturais e perspectivas para o futuro da "Sociedade do Trabalho". Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.	2
Gestão Organizacional	ANDRADE, O.B., AMBONI, N. Fundamentos de administração para cursos de gestão . São Paulo: Campus, 2010	2
Gestão Organizacional	SNELL, S.A., BATEMAN, T.S. Administração: Construindo vantagem competitiva . São Paulo: Atlas, 1998.	2
Gestão Organizacional	DAFT, Richard L. Administração . 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2005.	2
Gestão Organizacional	FERREIRA, A. A. <i>et al.</i> Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias: evolução e tendências da moderna administração de empresas . São Paulo: Cengage Learning, 2002.	2
Eletricidade Instrumental	Circuitos elétricos James W. Nilsson e Susan A. Riedel São Paulo: Pearson, 2009. 8ª edição	4
Eletricidade Instrumental	Circuitos Elétricos - Corrente Contínua e Corrente Alternada - Teoria e Exercícios Otávio Markus	4

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Eletricidade Instrumental	Eletricidade geral: eletrotécnica. SAY, M. G.. Eletricidade geral: eletrotécnica. [s.l.]: Hemus, c2004. il.	4
Eletricidade Instrumental	Eletricidade: princípios e aplicações FOWLER, Richard J. São Paulo: Makron, 1992. v.1	5
Eletricidade Instrumental	Fundamentos de eletricidade. SILVA FILHO, Matheus Teodoro da. Rio de Janeiro: LT C, 2007.	4
Eletrônica Analógica e Digital	Circuitos digitais. (Coleção Estude e Use. Série Eletrônica Digital) "LOURENÇO, Antonio Carlos de et al. " São Paulo: Érica, 2007 9. ed.	2
Eletrônica Analógica e Digital	Circuitos elétricos James W. Nilsson e Susan A. Riedel São Paulo: Pearson, 2009. 8ª edição	2
Eletrônica Analógica e Digital	Circuitos Elétricos - Corrente Contínua e Corrente Alternada - Teoria e Exercícios Otávio Markus	2
Eletrônica Analógica e Digital	Dispositivos eletrônicos e teoria de circuitos Robert L. Boylestad e Louis Nashelsky São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. 12. ed.	2
Eletrônica Analógica e Digital	Dispositivos semicondutores: diodos e transistores (Estude e use. Eletrônica analógica) MARQUES, Angelo Eduardo B.; CRUZ, Eduardo Cesar Alves; CHOUERI JÚNIOR, Salomão. São Paulo: Érica, 2010. " 12. ed. "	2
Eletrônica Analógica e Digital	Dispositivos semicondutores: tiristores: controle de potência em CC e CA. ALMEIDA, José Luiz Antunes de. São Paulo: Érica, 2010. 12. ed.	2
Eletrônica Analógica e Digital	Elementos de eletrônica digital. "IDOET A, Ivan Valeije; CAPUANO, Francisco Gabriel. " São Paulo: Érica, 2010. 40. ed.	4
Eletrônica Analógica e Digital	Eletricidade e eletrônica básica. LIMA JÚNIOR, Almir Wirth. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. 3. ed. rev.	4
Eletrônica Analógica e Digital	Eletrônica Aplicada Eduardo Cesar Alves Cruz e Salomão Choueri Jr. Érica 2ª edição	2
Eletrônica Analógica e Digital	Eletrônica: eletricidade - corrente contínua. AIUB, José Eduardo; FILONI, Enio. São Paulo: Érica, 2010. 15. ed.	2
Eletrônica Analógica e Digital	Fundamentos de circuitos digitais. (Livros didáticos ; 17). WAGNES, Flávio Rech; REIS, André Inácio; RIBAS, Renato Perez. Porto Alegre: Bookman, 2008.	2
Eletrônica Analógica e Digital	Fundamentos de Informática - Eletrônica Básica para Computação Hetem Jr LT C 1ª edição	2
Organização e Manutenção de Computadores	VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total, 1a edição. São Paulo: Makron Books, 2002.	4
Organização e Manutenção de Computadores	MORIMOTO, Carlos. HARDWARE PC: CONFIGURAÇÃO, MONTAGEM E SUPORTE, 2a edição. São Paulo: Book Express, 2001.	4
Programação com Acesso a Banco de Dados	ELMASRI, Ramez E.; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de Banco de Dados: Fundamentos e Aplicações. 6ª edição. Pearson/ Prentice Hall, 2011.	2
Programação com Acesso a Banco de Dados	DATE, C. J. Introdução a Sistemas de Banco de Dados. 8ª ed. Campus, 2004.	4
Projeto de Desenvolvimento de Software	FLIORINI, Soeli T. Engenharia de Software com CMM. Brasport, 1998.	2
Projeto de Desenvolvimento de Software	WEBER, Kival; ROCHA, Ana Cavalcante; NASCIMENTO, Célia Joseli. Qualidade e Produtividade em Software. Makron Books, 2001	2

Disciplina	Descrição/Título	Qtde.
Projeto de Desenvolvimento de Software	YOURDON, Edward. Análise e Projetos Orientados a Objetos. Makron Books, 1999.	2
Projeto de Desenvolvimento de Software	SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 9ª edição. Addison Wesley, 2011.	2
Autoria Web	NIELSEN, Jakob. Projetando Websites. Campus.	2
Programação para Internet	CURSO COMPLETO DESIGN GRAFICO Nobu Chinen Escala	2
Programação para Internet	Dominando PHP e MYSQL: do iniciante ao profissional. "GILMORE, W. Jason. " Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 3. ed	2
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de Implementação de Redes	TORRES, Gabriel. Redes de Computadores. 2ª Edição. Ed. AxcelBooks, 2010.	2
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de Implementação de Redes	LACERDA, Ivan Max F. Cabeamento estruturado - Projeto, Implantação e Certificação. 2002.	2
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de Implementação de Redes	MEDOE, Pedro A. Cabeamento de redes na prática. Saber, 2002.	2
Arquitetura de redes de computadores e Tecnologia de Implementação de Redes	PINHEIRO, José Maurício. Guia Completo de Cabeamento de Redes. Campus, 2003.	2
Fundamentos de Sistemas Operacionais e Sistemas Operacionais de Redes	THOMPSON, Marco Aurélio. Windows Server 2012 - instalação, configuração e administração de redes. Érica, 2012.	2
Fundamentos de Sistemas Operacionais e Sistemas Operacionais de Redes	BATTISTI, Júlio. Windows Server 2008 Curso Completo. Axcel, 2008.	2